

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 28 / 11/16, às 14h, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “Coisa de menina, coisa de menino: representação de gênero nas obras infantojuvenis de Ana Maria Machado”, do aluno Ione Silva Vilela Picoli, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prof. Dr ^a . Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas (UFRJ)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Prof. Dr ^o . Anderson Pires da Silva	Pós-doutorado (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Prof. Dr ^a . Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras (UFJF)	CES/JF	Membro externo
05	Prof. Dr ^a . Prisca Agustoni de Almeida Pereira	Pós-doutorado (UFMG)	UFJF	Suplente interno
06	Prof. Dr ^a . Valéria Cristina Ribeiro Pereira	Doutora em Letras (PUC/RJ)	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação investiga textos contemporâneos que possam propor resistência ao discurso hegemônico patriarcal nas representações de gênero na Literatura Infantil. Temos como objetivo reunir informações que esclareçam e facilitem a compreensão de que as representações de gênero constantes na maioria das obras de Literatura Infantil auxiliam na (re) produção dos papéis de gênero tidos como as únicas verdades possíveis de vivenciar o feminino e o masculino. Assim, analisaremos os textos selecionados na perspectiva de encontrar discursos que visem a auxiliar no rompimento das representações do masculino e do feminino dentro da lógica dicotômica e excludente tida como hegemônica.

O título “Coisa de Menino, Coisa de Menina” é uma referência à separação que se dá entre os dois sexos, que acaba atribuindo a cada um deles condutas restritas e exclusivas.

Nas narrativas de Ana Maria Machado procuraremos abordar como são construídas as personagens do gênero feminino pela autora e se o discurso oferecido auxilia na desconstrução dos estereótipos binários entre os gêneros.

Para analisar a temática, objeto desse estudo, em primeiro lugar, faremos uma pequena abordagem sobre os conceitos de infância e Literatura Infantil. Em segundo lugar, conceituaremos o termo Gênero, evidenciando o caráter social e histórico de sua construção. Ao final, abordaremos a importância que a Literatura Infantil tem ao permitir o contato da criança com modelos que valorizem a pluralidade como fios para a construção de suas identidades.

Para desenvolver esta pesquisa utilizaremos, como *corpus* literário, cinco obras da autora Ana Maria Machado: *Pena de pato e de tico-tico* (2013), *A Princesa que Escolhia* (2012), *Senhora dos Mares* (2012), *Bisa Bia, Bisa Bel* (2000) e *Histórias à Brasileira: Dona Baratinha* (2002).

O referencial teórico tem por base os Estudos Culturais e Feministas, tendo como o grande farol que ilumina a discussão, *O Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir, e as considerações dos seguintes teóricos e críticos: Pierre Bourdieu, Guacira Lopes Louro, Tadeu Tomas da Silva, Jane Felipe, Joan Scott, Virgínia Woolf, Montserrat Moreno e, para descrever a evolução do conceito de infância numa perspectiva linear, usaremos o estudo de Phillipe Ariès, além de algumas reflexões de Jean Jacques Rousseau.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil. Ana Maria Machado. Representação de gênero. Feminismo.

Abstract:

This dissertation investigates contemporary texts that can offer resistance to patriarchal hegemonic discourse on gender representations in Children's Literature. We aim to gather information to clarify and facilitate the realization that the constant gender representations in most children's literature works help to (re) production of gender roles seen as the only possible truth to experience the feminine and the masculine. Thus, we analyze the texts selected in view of finding speeches aimed at assisting in the disruption of the masculine and feminine representations within the dichotomous and exclusionary logic regarded as hegemonic.

The title "Coisa de Menino, Coisa de Menina" is a reference to the separation between the sexes that end up giving each of them restricted and exclusive pipes.

In the narratives of Ana Maria Machado we seek to address how the characters are built female by the author and the speech offered help in deconstructing the binary gender stereotypes.

To analyze the subject, object of this study, first, we will make a short approach to the concepts of childhood and children's literature. Second we conceptualize the term Gender highlighting the social and historical character of its construction.

At the end, we discuss the role that children's literature is to allow the child's contact with models that do not share the objective to standardize the behavior of girls and boys with exclusive features, but that value plurality and wires to build their identities.

To develop this research we use, as a theoretical *corpus*, five Works of Ana Maria Machado: *Pena de pato e de tico-tico*, *A Princesa que Escolhia*, *Senhora dos Mares*, *Bisa Bia*, *Bisa Bel* and the *Histórias à Brasileira: Dona Baratinha*.

The theoretical framework is based on the Cultural and Feminist Studies, having as great beacon lighting a debate, *The Second Sex*, by Simone de Beauvoir, and considerations of the following critical and theorists: Pierre Bourdieu, Guacira Lopes Louro, Tadeu Tomas da Silva, Jane Felipe, Joan Scott, Virginia Woolf, Montserrat Moreno, and to describe an evolution of the concept of childhood in linear perspective, we will use the study Phillipe Ariès, and some thoughts of Jean Jacques Rousseau.

Keywords: Children's literature. Ana Maria Machado. Gender Representation. Feminism.